

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Santander Brasil Advisory Services S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

São Paulo, 23 de março de 2015

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	31/12/2014	31/12/2013		Nota	31/12/2014	31/12/2013
Ativo				Passivo e Patrimônio Líquido			
Ativo Circulante		311	2.739	Passivo Circulante		1.431	1.407
Caixa e Equivalentes de Caixa	3&9.c	11	33	Dividendos a Pagar	9.c	1.168	1.095
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	4&9.c	-	157	Impostos a Pagar		194	95
Aplicações Financeiras		-	157	Outros Passivos		69	217
Créditos Tributários - Correntes		300	2.549	Total do Passivo		1.431	1.407
Ativo não Circulante		14.546	11.582	Patrimônio Líquido			
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	4&9.c	11.768	11.234	Capital Social		8.463	8.463
Aplicações Financeiras		11.768	11.234	Reservas		4.963	4.451
Depósitos Judiciais		63	60	Total do Patrimônio Líquido		13.426	12.914
Créditos Tributários - Correntes		2.659	234	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	6	14.857	14.321
Créditos Tributários - Diferidos	5.b	56	54				
Total do Ativo		14.857	14.321				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	Capital Social	Reserva Legal	Reservas de Lucros Reservas Estatutárias	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2012		8.463	1.693	2.582	-	12.738
Lucro Líquido		-	-	-	806	806
Destinações:						
Juros sobre o Capital Próprio	6.b	-	-	-	(630)	(630)
Reserva para Equalização de Dividendos	6.d	-	-	88	(88)	-
Reserva para Reforço de Capital	6.d	-	-	88	(88)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2013		8.463	1.693	2.758	-	12.914
Lucro Líquido		-	-	-	682	682
Destinações:						
Dividendos	6.b	-	-	-	(170)	(170)
Reserva para Equalização de Dividendos	6.d	-	-	256	(256)	-
Reserva para Reforço de Capital	6.d	-	-	256	(256)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2014		8.463	1.693	3.270	-	13.426

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto Operacional e Apresentação das Demonstrações Financeiras

a) Contexto Operacional

A Santander Brasil Advisory Services S.A. (SB Advisory), sociedade anônima de capital fechado, domiciliada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2.041 e 2.235 - Bloco A, Vila Olímpia, São Paulo/SP tem por objeto social a administração de bens e valores próprios. É uma sociedade integrante do Conglomerado Econômico-Financeiro (Conglomerado Santander), sendo suas operações conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente.

b) Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da SB Advisory, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto com o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) - PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, correlacionado às Normas Internacionais de Contabilidade - *The International Financial Reporting Standard for Small and Medium-sized Entities (IFRS for SMEs)*.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram aprovadas pela Diretoria Executiva na reunião realizada em 23 de março de 2015.

O resultado e a posição financeira da entidade estão expressos em Reais, moeda funcional da entidade e moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

c) Estimativas Utilizadas

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências ativas e passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

Estas estimativas, na qual foram efetuadas com a melhor informação disponível, são basicamente as seguintes:

- Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros;
- Provisão para perdas sobre créditos;
- Perdas de valor recuperável sobre determinados ativos não financeiros;
- Provisão com obrigações legais, processos judiciais e administrativos; e
- Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos.

2. Práticas Contábeis e Critérios de Apuração

As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Caixa e Equivalente de Caixa

Caixa e equivalente de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data da aplicação e para atender compromissos de curto prazo.

b) Definições, Classificação e Mensuração dos Instrumentos Financeiros Básicos e Outros Tópicos

Definições

Um instrumento financeiro é um contrato que gera um ativo financeiro para a entidade, e um passivo financeiro ou instrumento financeiro para outra entidade.

A entidade contabiliza os seguintes instrumentos financeiros básicos:

- Caixa e Equivalente de Caixa; e
- Aplicações Financeiras;
- Transações a seguir não são tratadas como instrumentos financeiros para fins contábeis:
- Participações em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto; e
- Direitos e obrigações dos empregadores no âmbito dos planos de benefícios aos empregados.

Classificação dos Ativos e Passivos Financeiros para Fins de Mensuração

Os ativos e passivos financeiros básicos são mensurados ao custo amortizado deduzido de perda por redução ao valor recuperável.

Classificação dos Ativos e Passivos Financeiros para Fins de Apresentação

Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- "Caixa e Equivalente de Caixa": saldos de caixa e saldos credores à vista;
- "Aplicações": créditos de qualquer natureza em nome de instituições financeiras; e
- "Contas a Receber": inclui demais créditos com natureza de ativos financeiros em nome de clientes.

Os Passivos Financeiros ao Custo amortizado incluem o valor das obrigações de pagamento com natureza de passivos financeiros.

c) Provisão para Perdas sobre Créditos

Provisão para perdas sobre créditos - constituída para os créditos vencidos acima de 60 dias, para fazer frente às perdas.

d) Outros Ativos

Inclui o valor de quaisquer outros valores e bens não incluídos em outros itens.

e) Outros Passivos

Outros passivos incluem o saldo de todas as despesas provisionadas e receitas diferidas, excluindo juros provisionados, e o valor de quaisquer outras obrigações não incluídas em outras categorias.

f) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

g) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 9%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado das aplicações financeiras e são classificados como não circulantes.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

h) Demonstração de Receitas e Despesas Reconhecidas

A SB Advisory não possui outros itens da demonstração de receitas e despesas reconhecidas (ganhos e perdas provenientes da conversão de demonstrações contábeis de operação no exterior, ganhos e perdas atuariais e mudanças nos valores justo de instrumentos financeiros de hedge).

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os saldos correspondentes às disponibilidades.

4. Ativos Financeiros ao Custo Amortizado

	De 1 a 3 Anos	31/12/2014	31/12/2013
Classificação / Tipo:			
Aplicações em Operações Compromissadas (Nota 9.c)	11.768	11.768	11.391
Total	11.768	11.768	11.391

5. Ativos e Passivos Fiscais

a) Imposto de Renda e Contribuição Social

O total dos encargos do exercício pode ser conciliado com o lucro contábil, como segue:

	31/12/2014	31/12/2013
Lucro antes da Tributação	1.006	868
Juros sobre o Capital Próprio	-	(630)
Resultado antes da Tributação Ajustado	1.006	238
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 9% Respectivamente	(342)	(81)
Outros Ajustes	18	19
Imposto de Renda e Contribuição Social	(324)	(62)
Impostos Correntes	(326)	(51)
Impostos Diferidos	2	(11)
Impostos Pagos no Exercício	(114)	(41)
Alíquota Efetiva	32,21%	7,14%

b) Impostos Diferidos

Créditos Tributários

Natureza e Origem:	31/12/2013	Constituição	Realização	31/12/2014
Provisões Temporárias	107	25	(76)	56
Total dos Créditos Tributários	107	25	(76)	56
Créditos Não Registrados ⁽¹⁾	(53)	-	53	-
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	54	25	(23)	56

Natureza e Origem:

Provisões Temporárias	31/12/2012	Realização	31/12/2013
Provisões Temporárias	117	(63)	54
Total dos Créditos Tributários	117	(63)	54
Créditos Não Registrados ⁽¹⁾	(52)	52	-
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	65	(11)	54

⁽¹⁾ O montante será registrado contabilmente a partir do momento em que a SB Advisory atenda todas as premissas previstas na legislação em vigor, para o registro do crédito tributário.

c) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

	31/12/2014	
Ano	Diferenças Temporárias	Total Registrados
2015	17	34
2016	-	11
2017	-	11
Total	17	56

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

6. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2014 e 2013, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 1.371 mil ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal, todas de domiciliados no país.

b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação em vigor. A distribuição dos dividendos está sujeita à deliberação em Assembleia Geral de Acionistas.

Em 31 de dezembro de 2014, foram provisionados dividendos no montante de R\$170 atribuídos ao dividendo mínimo obrigatório sobre o lucro líquido do exercício de 2014.

Em 30 de dezembro de 2013 foram pagos Juros sobre o Capital Próprio que correspondem ao montante bruto de R\$630 (R\$459,55 em reais por ação), que após deduzido o valor relativo ao Imposto de Renda Retido, na forma da legislação em vigor, importam o valor líquido de R\$535 (R\$390,61 em reais por ação).

c) Reserva Legal

Do lucro líquido do exercício é destinado 5% para constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

DIRETORIA

Diretora Presidente
Maria Eugênia Andrade Lopez Santos

Diretores

Jayne Paulo Carvalho Junior

Oscar Rodriguez Herrero

Reginaldo Antonio Ribeiro

Contador

Flamínio Oliveira Ferreira - CRC 1RS 067739/O-6 S-SP

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Outras Receitas		43	112
Despesas Administrativas	8	(369)	(281)
Outras Despesas		(39)	(11)
Resultado antes das Receitas (Despesas) Financeiras		(365)	(180)
Receitas Financeiras	7	1.371	1.048
Resultado antes da Tributação e Contribuição Social		1.006	868
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	5.a	(324)	(62)
Lucro Líquido		682	806
Nº de Ações (Mil)	6.a	1.371	1.371
Prejuízo por Lote de Mil Ações (em R\$)		497	588

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Lucro Líquido		682	806
Outros Resultados Abrangentes		-	-
Resultado Abrangente		682	806

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Atividades Operacionais		1.006	868
Lucro antes da Tributação		-	-
Ajustes ao Lucro		(930)	37
Variações em Ativos e Passivos			
Redução (Aumento) em Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		(377)	420
Redução (Aumento) em Depósitos Judiciais		(3)	(34)
Redução (Aumento) em Créditos Tributários - Correntes / Diferido		(174)	(145)
Redução (Aumento) em Outros Ativos		-	174
Aumento (Redução) em Impostos a Pagar		(113)	(304)
Aumento (Redução) em Outros Passivos		(149)	(33)
Impostos Pagos	5.a	(114)	(41)
Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades Operacionais		76	905
Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades de Investimento		-	-
Atividades de Financiamento			
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	6.b	(98)	(893)
Caixa Líquido (Aplicado) em Atividades de Financiamento		(98)	(893)
Aumento (Redução) Líquido do Caixa e Equivalentes de Caixa		(22)	12
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	3&9.c	33	21
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	3&9.c	11	33

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

d) Reservas Estatutárias

Do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, foram destinados 50% para reforço de capital de giro e 50% para equalização de dividendos com a finalidade de garantir os meios financeiros para as operações da SB Advisory e a continuidade da distribuição de dividendos podendo ser utilizadas para futuros aumentos de capital. O saldo de ambas reservas, juntamente com a reserva legal, deve ser limitado